

**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA
NA MODALIDADE EAD: EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL
GOVERNADOR ANTÔNIO CARLOS VALADARES – POÇO VERDE/SE**

Eden dos Santos Simões¹
Jayne Santos da Silva ²
Janiele Lourenço de Souza³
Maria Graciana Dias⁴
Magna da Silva Cruz⁵
Maria Socorro Simões dos Santos⁶
Roberto Conceição dos Santos ⁷
Simone Moreira do Santo Souza⁸
Alberlene Ribeiro de Oliveira⁹
Shiziele de Oliveira Shimada¹⁰

RESUMO

O presente trabalho apresenta as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID para formação de professores de Geografia na modalidade de Educação a Distância-EAD. O PIBID faz parte da Política Nacional de Formação de professores do Ministério da Educação (MEC) e visa preparar discentes de diversos cursos de licenciaturas para atuar na docência no âmbito da Educação Básica. A abordagem dessas contribuições foi desenvolvida através de relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos discentes participantes do PIBID/CESAD/UFS na Escola Municipal Governador Antônio Carlos Valadares no município de Poço Verde/SE. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se Projeto Horta Orgânica na escola e o Projeto de Extensão Diálogos na Escola: relação sociedade-natureza e a educação ambiental. Assim, observou-se que o PIBID contribui para a consolidação dos saberes, comportamentos, atitudes, construção de conhecimentos específicos da profissão docente.

Palavras-chave: PIBID, Geografia, Formação docente.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: Eden.simoes@hotmail.com.

² Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: jaynealvess@outlook.com.

³ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: janielelourenco19@gmail.com.

⁴ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: gracyannadias@hotmail.com.

⁵ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: magnapj@live.com.

⁶ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: socorrosininho2@gmail.com.

⁷ Graduando do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: robert20boy@hotmail.com.

⁸ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia/UFS, bolsista do PIBID, e-mail: moreiraufs@yahoo.com.br.

⁹ Professora de Geografia do ensino fundamental da Escola Municipal Governador Antônio Carlos Valadares, membro do Núcleo PIBID Geografia-CESAD/UFS- Universidade Federal de Sergipe, e-mail: alberlenegeoufs@gmail.com

¹⁰ Professora Doutora em Geografia da UFS, coordenadora do Núcleo PIBID Geografia-CESAD/UFS e-mail: shiziele@bol.com.br.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se no âmbito das graduações como programa relevante na formação, além de promover o diálogo entre a universidade e a escola. O PIBID prepara os discentes dos cursos de licenciaturas para atuar no âmbito da docência na educação básica, proporciona ao aluno a vivência no desenvolvimento de atividades pedagógicas, permitindo-lhe observar o exercício e as condições de trabalho que o professor é submetido no contexto da escola pública. O Programa procura redimensionar a dicotomia existente entre teoria/ prática no âmbito do ensino de geografia, pois logo no início da graduação os alunos têm a oportunidade de entrar em contato com a realidade da sala de aula.

O PIBID também colabora para permanência dos estudantes nos cursos de graduação/licenciaturas concedendo uma bolsa no valor mensal de R\$ 400,00 e estruturando-se como uma qualificação inicial para a atividade docente, no objetivo de aprimorar as estratégias no ensino de geografia.

A primeira versão do PIBID aconteceu em dezembro de 2007, através de um edital que visava atender as áreas de ciências exatas e naturais. Inicialmente a justificativa para direcionar o PIBID para essas duas áreas de formação foi à baixa procura pelos cursos de licenciatura em Química, Física, Matemática e Biologia. O edital do PIBID para alunos do curso de licenciatura em geografia EAD/CESAD/UFS foi lançado em junho de 2018 sendo esta uma iniciativa pioneira nessa modalidade de ensino.

As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID visam o desenvolvimento de inovações que possibilita ao graduando de geografia “enfrentar o início de uma carreira docente com uma base consistente de conhecimentos, sejam os disciplinares, sejam os de contextos sócio educacionais, sejam os das práticas possíveis [...]” (GATTI, 2009, p. 06).

Este trabalho tem por base um relato de experiência dos bolsistas do PIBID/Geografia a respeito do desenvolvimento da prática do programa na Escola Municipal Governador Antônio Carlos Valadares no município de Poço Verde/SE, destaca-se o Projeto Horta Orgânica na escola e o Projeto de Extensão Diálogos na Escola: relação sociedade-natureza e a educação ambiental. Nesse sentido, as experiências vividas *in loco* beneficiaram tanto os futuros professores como também os alunos e a escola contemplada pelo programa através do desenvolvimento de projetos que contemplaram toda comunidade escolar e as famílias dos discentes.

METODOLOGIA

Nos procedimentos metodológicos foi realizado uma revisão bibliográfica de autores tais como Cavalcanti (1998), Shimada (2013), Lopes e Albuquerque (2018) que contribuíram para a fundamentação teórica da prática do PIBID discutindo os principais conceitos sobre Relação Sociedade/natureza, solo, clima, adubos orgânicos, transgênicos, agrotóxicos, problemas ambientais, sustentabilidade Ambiental; e atividades de campo no laboratório vivo da escola onde foi desenvolvido o manejo do solo, canteiros, plantio de hortaliças e frutas. Foram registrados por meio de fotografias e relatórios mensais. No projeto de extensão foi realizado oficinas pedagógicas envolvendo a teoria/prática sobre relação sociedade-natureza e a Educação ambiental, com os temas espaço agrário brasileiro e sergipano, tecnologias agrícolas no campo e os impactos do agronegócio, agroecologia e agricultura familiar, transgênicos, agrotóxicos e problemas socioambientais.

Este trabalho envolveu alunos do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Governador Antônio Carlos Valadares contribuindo na interação ensino, escola e universidade.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho é resultado do processo de acompanhamento de discussões e reflexões acerca das experiências do PIBID/Geografia/EAD/CESAD/UFS. Destarte, durante dezoito meses de aprendizado do PIBID envolvendo teorias e práticas, juntamente com aulas acompanhadas, observação ministrada e reuniões mensais pelas professoras supervisora Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira e a coordenadora Dra. Shiziele Shimada de Oliveira do programa institucional de bolsas de iniciação a docência – PIBID/CESAD/EAD. No decorrer das atividades foi possível observar a metodologia utilizada pela professora nas abordagens de conteúdos e como a mesma reage diante de uma situação de dificuldade.

Acredita-se que profissionais em sua fase inicial de carreira, possuem características diferentes daqueles com mais experiência, seja em seu modo de pensar, agir e de enfrentar o cotidiano e isso se aplica também a área da docência. Pimenta (1997) afirma, que o desafio posto aos cursos de formação inicial em licenciatura é o de colaborar no processo de passagem dos alunos de ver o professor como aluno a seu ver-se como professor, isto é, de construir a sua identidade de professor. Sem dúvidas, acompanhar as aulas da professora regente nos levou a identificar e analisar qual melhor postura que o professor deve adotar frente aos vários obstáculos durante o cotidiano escolar.

Dessa forma, os acompanhamentos das aulas contribuíram para a capacidade dos bolsistas para inovar, transformar e criar novos procedimentos e alternativas que são realizadas.

Para ministrar as aulas, os alunos bolsistas do PIBID foram orientados a utilizar metodologias renovadas que buscassem fugir das aulas pragmáticas e tradicionais. Nesse sentido, entra todo o diferencial motivacional na vida dos pibidianos. Freire (1996) explicita que a autonomia na educação vai ao encontro da utilização de metodologias alternativas de ensino aprendizagem, ao defender uma busca da construção do conhecimento através da criatividade do aluno e da superação de ser apenas um ‘depósito’ dos professores, por meio de uma maior participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Freire (1996) também defende ideias que estão relacionadas aos preceitos das metodologias alternativas de ensino-aprendizagem, ao mencionar que a aprendizagem é impulsionada ao se superar os desafios, resolver problemas, e desenvolver conhecimentos por sua experiência.

No que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, sabe-se que o uso de recursos didáticos não é apenas significativo como também necessário para a construção de uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem individual e coletivo dos alunos. Cavalcanti (1998) ressalta que a construção de uma visão crítica pelo professor, o domínio das teorias educacionais, a articulação da realidade cotidiana com a mundial, construção de uma ação pedagógica referenciada pela medição entre os conteúdos e os alunos, deve articular-se na compreensão dos saberes pedagógico e dos conceitos geográficos. Para isso torna-se necessário a reflexão sobre a prática.

Outro aspecto a ser destacado é o desenvolvimento da horta orgânica escolar, na qual tivemos a participação dos profissionais do ambiente escolar, dos alunos, dos bolsistas, da supervisão e coordenação do PIBID e da participação complementar do agrônomo João Bosco, o mesmo ensinou na prática o preparo do solo, a elaboração de Canteiros, e distribuição das sementes no momento do plantio; sua explicação foi fundamental nos trabalhos na horta orgânica. Este projeto possibilitou uma contribuição para o processo de construção dos conceitos essenciais de reaproveitamento alimentar e hábitos saudáveis através de teorias e em um laboratório vivo, onde os alunos atuavam de forma direta e participativa, esse foi um dos principais projetos desenvolvidos no programa, além de eventos de extensão como Diálogos na escola relação Sociedade-Natureza e Educação ambiental; PIBID São Cristóvão debate : A diversidade nos documentos oficiais e nas práticas em sala de aula; I Encontro de iniciação à docência da Universidade De Sergipe – São Cristóvão PIBID: Múltiplos

caminhos na formação docente, entre outros realizados na Universidade Federal de Sergipe juntamente com bolsistas, coordenação e supervisão.

Mensalmente aconteciam reuniões com todos os bolsistas, supervisores e coordenadora, cujo objetivo era discutir os artigos teóricos de determinados autores que englobavam conhecimentos e práticas que auxiliava no desenvolver da prática do PIBID no espaço escolar, no qual eram produzidos fichamentos e enviados a cada quinze dias para supervisão. Além disso, discutia também a participação dos bolsistas na escola e os projetos a serem realizados como a horta orgânica escolar e o projeto de extensão que gerou o Evento intitulado “Diálogos na escola: relação sociedade- natureza e a educação ambiental” que teve uma integração da universidade com a escola, entre outros eventos e debates que ocorreram na Universidade Federal de Sergipe no qual o programa tinha participação de forma direta .

CONCLUSÃO

Diante dos objetivos propostos e resultados obtidos, pode-se concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFS é um programa de formação inicial que vem potencializar o ensino de Geografia, o qual contribui para a consolidação dos saberes, comportamentos, atitudes, construção de conhecimentos específicos da profissão docente. Além disso, insere o professor em formação inicial o mais próximo possível da realidade escolar, dos seus entraves, das suas lutas e conquistas; possibilita um maior aprofundamento teórico-conceitual, seja das questões próprias do ensino, seja dos conteúdos que são elementares para o professor de Geografia.

Portanto, percebe-se que a teoria e prática devem caminhar juntas, sendo indispensável que o licenciando vivencie diversas situações concretas do cotidiano escolar para se construir uma formação sólida.

É notável que o Programa PIBID, possibilita novas oportunidades, conhecimentos, os quais fazem os futuros docentes vivenciar, construir e reconstruir atitudes através das experiências vividas no processo que serviu para descobrir a cada minuto informações diferentes na fala dos alunos por meio dos questionamentos. Enfim, todo aprendizado construído durante a prática do PIBID contribuiu para a formação do profissional docente em Geografia.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 1. ed. Campinas/SP: Editora Papirus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. Et al. **Avaliação dos currículos de formação de professores para o ensino fundamental**. Estudos em avaliação educacional. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009.

LOPES, C. V. A. ALBUQUERQUE, G. S. C. de. **Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental**: uma revisão sistemática. Rev. Saúde Debate, v. 42, nº 117, p. 518-534, abri-jun. 2018. Rio de Janeiro RJ.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores – saberes da docência e identidade dos professores. In: Revista Nuances, v.III, set. 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf, acesso: 21/01/2020.